

Sinônimo de emprego

Daniel Schnaider (*)

O Brasil é um país de desequilíbrios. O que é crime para um não é para o outro. Duas empresas exatamente do mesmo ramo têm cargas tributárias distintas

Mas o assunto aqui é outro. Quanto se fala no Brasil das leis trabalhistas, de CLT, de direitos, férias e sindicatos. Muito né? Não quero tirar o mérito desses assuntos, são sim muito importantes, mas... No Brasil são aproximadamente 40 milhões de trabalhadores com carteira assinada. Em contraste, temos 48 milhões de donos de empresas, empreendedores.

Quem cuida deles? Eles não têm proteção de sindicato, partido político e nem "juiz do empreendedor". Férias é se der, plano de saúde apenas se for bem sucedido, horas extras é praxe e não se ganha mais por isso, adicional de fim de semana é apenas piada. "Mas é a escolha deles" grita o indignado. Bem, quase 50% são empreendedores por necessidade, ou seja, não encontrarão alternativa se não empreenderem.

"Mas empresário faz grana, tira dividendos" diz o cético. A retirada máxima de 70% dos empreendedores é de apenas três salários mínimos, não é exatamente o paralelo do "sonho americano", você concorda? Existe uma diferença importante entre o celetista e o empreendedor. Ao passar do processo de empregado para empreendedor e, em seguida, para empresário, ele gera emprego, além de criar riqueza, pagar impostos, atender demandas reprimidas da sociedade, e quem sabe, apoiar programas sociais.

A globalização e tecnologia melhoraram e vão continuar melhorando - acredito eu - a vida de bilhões de pessoas. Mas alguns milhões de pessoas serão o efeito colateral desta tendência. Elas irão sofrer perdendo seus empregos e sua dignidade. A máxima de que novos empregos irão surgir, não será consolo para eles, mas talvez para a geração jovem. Esses novos desempregados transformar-se-ão em empreendedores pela necessidade de sobrevivência.

Mas não seria possível culpar apenas questões externas. Existem desafios internos e estruturais. Como exemplo, enquanto um funcionário que

trabalha um mês e recebe seu salário por isso, o pequeno e médio empreendedor às vezes espera 120 ou mais dias depois de entregar o serviço ou produto para receber sua devida remuneração. Nesta perspectiva, o empreendedor com todos os riscos pessoais que deve assumir, e por outro lado com a função social primordial de gerar empregos, é transformado em um cidadão de segunda classe.

Não podemos esquecer que atrás de um CNPJ existem CPFs que precisam colocar comida na mesa e pagar diversas contas como qualquer outro cidadão. Então, por que isso acontece? Vejo algumas causas que geram o desequilíbrio: 1. Existem fornecedores com alto poder de barganha; 2. Os pequenos e médios empresários na maioria dos casos não se organizam em grupos coesos; 3. A legislação favorece as grandes empresas que têm alto poder de lobby; 4. Os gigantes têm vantagens na automação, robotização e uso de inteligência artificial.

Talvez esteja na hora de criar uma plataforma que venha dar aos empreendedores (pequenos e médios), uma chance justa para vencer, como também difundir na sociedade sua importância e finalmente criar um novo balanço de forças onde uma grande parcela possa prosperar.

Um futuro de inovação e tecnologia não poderá se tornar sustentável se o padrão for de dar as costas para seus perdedores. Afinal, algum dia esta pessoa pode ser você, seus pais ou seus filhos! Qual é a forma? Qual é a solução? Não sei. Mas acredito saber de onde ela não virá inicialmente - dos governantes!

O sistema político atual não está preparado para mudanças sociais tão rápidas e disruptivas como as que vivemos hoje. Será a iniciativa privada com ou sem fins lucrativos que terá que preencher esta lacuna.

Tenho certeza que devemos criar um equilíbrio, onde o sucesso meteórico de alguns, não deixe outros grupos desamparados de um direito básico, o do emprego.

Acontece que já hoje, e se fortalece a cada dia que passa, emprego e empreendedorismo são sinônimos.

(*) - É Economista, especialista em alavancar negócios e palestra sobre 'O Futuro da Liderança e do Emprego em tempos de Globalização e Inteligência Artificial'.

Árbitro italiano volta a causar polêmica



A seleção da Itália não se classificou para a Copa do Mundo de 2018, mas o árbitro que está representando o país da bota na Rússia, Gianluca Rocchi, causou polêmica mais uma vez ontem (2), na vitória do Brasil por 2 a 0 diante do México. Rocchi irritou os brasileiros ao não usar o árbitro assistente de vídeo (VAR) para verificar o pisão que Neymar levou do lateral Miguel Layún, aos 26 minutos do segundo tempo. Além de não ter revisto o lance, o italiano optou por não dar cartão ao jogador mexicano.

Além disso, Rocchi esteve no cami-

nho do Brasil no jogo contra a Suíça. Na ocasião, ele trabalhou na equipe do VAR e não viu a suposta falta em Miranda no gol de empate da equipe suíça, anotado por Steven Zuber.

Rocchi também foi protagonista em um lance com Neymar na última Liga dos Campeões. Nas oitavas de final da competição, no duelo entre PSG e Real Madrid, o brasileiro acertou uma bolada no rosto do árbitro italiano. Nesta Copa do Mundo, Rocchi, de 44 anos, também apitou a partida entre Senegal e Japão, que terminou em 2 a 2, e o empate por 3 a 3 entre Portugal e Espanha (ANSA).

Mais de 300 municípios enfrentam risco de poliomielite, alerta Saúde

Há 312 municípios no país, especialmente na Bahia, com risco de surto de poliomielite, alertou o Ministério da Saúde

Há 28 anos o Brasil não registra casos da doença. No entanto, o risco de a doença retornar é grande por causa da resistência de pais e mães em vacinarem os filhos. A ameaça, segundo o ministério, existe em todos os locais com coberturas abaixo de 95%, mas está mais crítica nessas 312 localidades.

O Ministério da Saúde orienta os gestores locais a organizar as redes de prevenção, inclusive com a possibilidade de readequação de horários mais compatíveis com a rotina da população brasileira. A pasta também recomenda o reforço das parcerias com creches e escolas, ambientes que potencializam a mobilização sobre a vacina por envolverem as famílias.

Causada por um vírus que vive no intestino, o poliovírus, a poliomielite geralmente atinge crianças com menos de 4 anos,



Há 28 anos, país não registra casos, mas doença pode retornar.

mas também pode contaminar adultos. A maior parte das infecções apresenta poucos sintomas e há semelhanças com as infecções respiratórias com febre e dor de garganta, além das gastrointestinais, náusea, vômito e prisão de ventre. Cerca

de 1% dos infectados pelo vírus pode desenvolver a forma paralítica da doença, que pode causar sequelas permanentes, insuficiência respiratória e, em alguns casos, levar à morte.

A poliomielite não tem tratamento específico. A trans-

missão pode ocorrer de uma pessoa para outra por meio de saliva e fezes, assim como água e alimentos contaminados. No entanto, a doença deve ser prevenida por meio da vacinação. A vacina é aplicada nos postos da rede pública de saúde. Há ainda as campanhas nacionais. A vacina contra a poliomielite oral trivalente deve ser administrada aos 2, 4 e 6 meses de vida. O primeiro reforço é feito aos 15 meses e o outro entre 4 e 6 anos de idade.

Também é necessário vacinar-se em todas as campanhas. A próxima Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite ocorrerá de 6 a 31 de agosto. O Brasil está livre da poliomielite desde 1990. Em 1994, o país recebeu, da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), a certificação de área livre de circulação do poliovírus selvagem (ABR).

Itália e o 'boom' de street food

Conhecida principalmente pela cozinha, a Itália tem levado cada vez mais sua culinária para as ruas. Fugindo da tradição dos restaurantes, nos últimos cinco anos, dia sim, dia não, uma empresa de street food foi aberta no país, passando de 1,7 mil em 2013 para 2,7 mil em 2018. O balanço é da União Italiana das Câmaras de Comércio, Indústria, Artesanato e Agricultura (Unioncamere), que considerou os dados do Registro das Empresas entre 2013 e 2018.

O estudo também aponta que Milão e Roma são as cidades que lideram a expansão do street food e que um a cada quatro empreendedores tem menos de 35 anos. As 600 empresas desses jovens representam, hoje, 22% das mais de 2,7 mil atividades do setor na Itália (ANSA).

Jovens presos em caverna na Tailândia são achados vivos

Os 12 meninos de um time de futebol e seu treinador que estavam presos em uma gruta na Tailândia desde 23 de junho foram encontrados com vida ontem (2). O anúncio foi feito pelo governador da província de Chiang Rai, Narongsak Osatanakorn, responsável pelas equipes de resgate. Os socorristas anunciaram que estavam a cerca de 400 metros do ponto em que se acreditava que os jovens, com idades entre 13 e 16 anos, e seu treinador de 25 buscaram refúgio, uma cavidade conhecida como "Pattaya Beach".

Para auxiliar na procura, os mergulhadores dispunham de 600 cilindros de oxigênio. Mas o procedimento foi lento porque, em alguns locais da caverna, as bombas de ar não passavam, e era necessário abrir caminho. Uma equipe de cerca de mil pessoas participou das buscas, e havia ainda o auxílio de especialistas de



Time de futebol e seu treinador estavam no local há 9 dias.

outros países, como Estados Unidos, Japão, Reino Unido, China e Austrália.

O desaparecimento dos jogadores ocorreu em 23 de junho. Ao lado de seu técnico, o time realizava uma excursão ao complexo de cavernas de Tham Luang, que tem 10 km de extensão. Acreditava-se que

eles haviam procurado refúgio na caverna após uma tempestade, mas as fortes chuvas alagaram e bloquearam a entrada do local. Ainda assim, as equipes de emergência não perderam as esperanças, pois já haviam encontrado bicicletas, mochilas e chuteiras na entrada da gruta (ANSA).

LeBron James assina contrato de R\$ 600 milhões

O astro LeBron James assinou um contrato de US\$ 154 milhões (cerca de R\$ 600 milhões) e quatro temporadas com o Los Angeles Lakers.

Boatos sobre sua saída do Cleveland Cavaliers - onde foi vice-campeão da NBA no mês passado - surgiram alguns dias atrás, mas a informação foi confirmada na noite deste domingo (1º).

Eleito quatro vezes MVP (jogador mais valioso) e com duas medalhas de ouro nas Olimpíadas, LeBron recusou um novo contrato de US\$ 36 milhões (aproximadamente R\$ 140 milhões) por temporada com o Cavaliers. É a segunda vez que a estrela do basquete deixa a equipe, que o selecionou no começo de sua carreira profissional. LeBron atuou no



Atleta deixa o Cleveland Cavaliers após quatro temporadas.

Cavaliers de 2003 a 2010 e de 2014 a 2018, com um intervalo de quatro temporadas no Miami Heat.

O jogador agradeceu a Ohio "pelas quatro temporadas incríveis" e disse que lá "sempre

será sua casa". Agora o atleta integrará a equipe dos Lakers e vestirá a camisa já usada por astros do basquete como Chamberlain, Jabbar, Magic Johnson, Shaquille O'Neal e Kobe Bryant (ANSA).

Bélgica vence Japão e pegará o Brasil

A Bélgica derrotou o Japão de virada, por 3 a 2, em Rostov, e se classificou para as quartas de final da Copa do Mundo de 2018, na Rússia. A seleção belga foi surpreendida no começo do segundo tempo e levou dois gols em menos de cinco minutos, com Genki Haraguchi e um golão de Takashi Inui.

A reação belga começou com o zagueiro Jan Vertonghen, no 23º minuto. Logo depois, Marouane Fellaini, de cabeça, igualou o marcador. Já no fim da partida, Nacer Chadli, anotou o terceiro gol dos "Diabos Vermelhos".

Com este resultado, a Bélgica avança para as quartas de final do Mundial para enfrentar o Brasil, em Kazan, na próxima sexta-feira (6) - (ANSA).

Sorteio de julho da Nota Fiscal Paulista

Os usuários cadastrados na Nota Fiscal Paulista já podem consultar no site (www.nfp.fazenda.sp.gov.br) os bilhetes com que irão concorrer ao sorteio de julho. A 116ª extração do programa distribuirá R\$ 6,7 milhões em 655 prêmios. Participam do sorteio os 9.046.500 consumidores cadas-

trados que efetuaram compras no mês de março e solicitaram notas fiscais com CPF e 4.700 condomínios que indicaram seus CNPJs nos cupons fiscais.

No total, foram gerados 84.475.609 bilhetes eletrônicos que concorrerão aos 600 prêmios no valor total de R\$ 5,7 milhões.

As 2.480 entidades sem fins lucrativos que receberam doações de notas fiscais de compras realizadas em março, participam do sorteio exclusivo deste mês com 325.295 bilhetes eletrônicos. As instituições concorrem a 55 prêmios que somam R\$ 1 milhão (AC/SF).